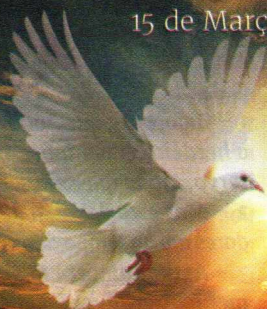


# LIÇÃO 11

15 de Março de 2026



## O PAI E O ESPÍRITO SANTO

### TEXTO ÁUREO

*“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.”  
(Rm 8.14)*

### VERDADE PRÁTICA

*O Espírito Santo nos liberta da escravidão do pecado, confirma nossa filiação em Cristo e nos conduz à herança eterna planejada pelo Pai.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda – Rm 8.15**

O Espírito nos livra do temor e nos torna filhos por adoção

**Terça – Jo 1.12**

Os que creem em Cristo recebem o direito de serem feitos filhos de Deus

**Quarta – Gl 4.6**

Deus envia o Espírito de seu Filho ao coração dos regenerados

**Quinta – Ef 1.13,14**

O Espírito Santo é o penhor da nossa herança eterna

**Sexta – Rm 8.17**

Somos herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo

**Sábado – 1 Pe 1.3,4**

A herança do crente é incorruptível e guardada nos céus

## Romanos 8.12-17; Gálatas 4.1-6

## Romanos 8

12 – De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne,

13 – porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.

14 – Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.

15 – Porque não recebestes o espírito de escravidão, para, outra vez, estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: *Aba, Pai.*

16 – O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

17 – E, se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.

## Gálatas 4

1 – Digo, pois, que, todo o tempo em que o herdeiro é menino, em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo.

2 – Mas está debaixo de tutores e curadores até ao tempo determinado pelo pai.

3 – Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo;

4 – mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

5 – para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos.

6 – E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: *Aba, Pai.*



Hinos Sugeridos: 18, 46, 126 da Harpa Cristã

## PLANO DE AULA

## 1. INTRODUÇÃO

A relação entre o Pai e o Espírito Santo na obra da salvação nos mostra como a Trindade atua em favor do crente. O Espírito Santo não apenas nos livra da escravidão do pecado, mas confirma nossa identidade como filhos adotivos de Deus e nos conduz à herança eterna que o Pai preparou. Estudar essa ação conjunta é compreender que a vida cristã é marcada por libertação, filiação, direção e promessa eterna.

## 2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

A) **Objetivos da Lição:** I) Mostrar que o Espírito Santo nos liberta da escravidão do pecado e confirma nossa filiação em Cristo; II) Explicar que o Espírito Santo guia o crente na vontade do Pai; III) Destacar que a Trindade nos conduz à herança eterna.

B) **Motivação:** Na caminhada cristã, podemos enfrentar dúvidas sobre identidade e futuro. A Palavra, porém, nos assegura que somos filhos adotivos de Deus, guiados pelo

Espírito e herdeiros da glória eterna em Cristo. Essa certeza deve encher nosso coração de confiança e esperança.

**C) Sugestão de Método:** Divida a classe em duplas. Cada dupla receberá uma das passagens-chave da lição (Rm 8.14-17; Gl 4.4-6; Ef 1.13,14). Eles devem ler juntos, identificar a principal promessa do texto e compartilhar em poucas palavras como essa verdade se aplica na vida cristã hoje. Depois, cada dupla apresenta resumidamente sua conclusão. O professor organiza as respostas no quadro em três colunas: *Libertação - Filiação - Herança*. Finalize mostrando que o Pai e o Espírito Santo agem em perfeita harmonia para que o crente viva essas três realidades.

### 3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

**A) Aplicação:** O Espírito Santo é a dádiva do Pai, que nos torna filhos, confirma nossa identidade, guia nossa vida e nos garante a herança

eterna em Cristo. A Igreja deve viver na plena consciência dessa filiação, confiando que não somos mais escravos, mas herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo.

### 4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

#### A) Revista *Ensinador Cristão*.

Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios de apoio à *Lições Bíblicas Adultos*. Na edição 104, p.42, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

**B) Auxílios Especiais:** Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula: 1) O texto "O Espírito de seu Filho, que clama: Abba, Pai", localiza o depois do primeiro tópico, aponta para a reflexão a respeito do Espírito e das dádivas de Deus; 2) O texto "Guiados pelo Espírito de Deus", ao final do segundo tópico, aprofunda o tema do papel do Espírito em nos guiar na vontade do Pai.

## COMENTÁRIO

### INTRODUÇÃO

A ação do Espírito Santo na vida do crente é um dom do Pai e do Filho.

Ele nos tira da escravidão do pecado, confirma nossa filiação em Cristo e nos assegura a herança prometida. Essa é uma obra trinitária que nos transforma por completo: da condenação à comunhão, e da carne à glória eterna. Nessa lição, veremos como o Pai e o Espírito agem conjuntamente para

garantir nossa adoção como filhos e herdeiros de Deus.



### I - O ESPÍRITO E AS DÁDIVAS DO PAI

**1. Da escravidão à filiação.** A Escritura revela que o salvo não vive sob o domínio do "espírito de escravidão" (Rm 8.15a). Essa expressão (gr. *pneuma douleía*) aponta para o estado de servidão ao pecado e ao medo da punição que

caracterizava a vida antes da conversão (Gl 3.10; 4.3). A Lei, embora santa, não pôde produzir liberdade (Rm 7.12,13), ela revela o pecado, mas não concede poder para vencê-lo (Rm 3.20). Entretanto, sob a graça divina, o crente recebe o “Espírito de adoção” (Rm 8.15b). Essa frase (gr. *pneûma huiothesia*) aponta para a nova identidade em Cristo, um vínculo de afeto e de perdão (Gl 4.4-5). Não somos mais escravos, mas filhos (1 Jo 3.1). Essa filiação nos livra do medo e do poder do pecado, e nos convida à comunhão com o Pai (Gl 5.1; 1 Jo 5.18).

**2. Da rebeldia a filho legítimo.** Antes da regeneração, éramos espiritualmente rebeldes (1 Co 12.2). Mas, por meio da graça, fomos transformados, e assim: “O Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (Rm 8.16). Essa declaração refere-se a uma nova posição espiritual e jurídica (Jo 1.12). O Espírito opera a adoção e confirma interiormente essa verdade, dando testemunho direto ao coração do crente (2 Co 1.22). Os privilégios dessa dádiva incluem: o direito de chamar a Deus de Pai: “pelo qual clamamos: Aba, Pai” (Rm 8.15c), em que o aramaico *Abba* é a forma carinhosa para “papai”, e indica que em Cristo temos íntimo e livre acesso ao Deus Todo-Poderoso (Ef 2.18). Outro benefício do filho tornado legítimo é que ele se torna herdeiro de toda a riqueza do seu Pai adotivo (Ef 1.11).

**3. Das trevas à plenitude do Espírito.** Noutro tempo, vivíamos em trevas espirituais (Ef 5.8). As “trevas” simbolizam pecado e separação de Deus (Cl 1.13). A transição das trevas para a luz é um ato gracioso do Pai (1 Pe 2.9). O sinal dessa nova vida é a presença do Espírito: “porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai” (Gl 4.6). O envio do Espírito é a prova da adoção do crente como filho legítimo

(Rm 8.9,14-16). A expressão “Espírito de seu Filho” aponta para a missão do Espírito em continuar a obra de Cristo (Jo 15.26; 16.14; Fp 1.19). E, assim como Jesus orava “Aba, Pai” (Mc 14.36), o crente é capacitado a ter comunhão com Deus. Aquele que andava em trevas e ignorância espiritual, agora vive em plena luz, guiado pelo Espírito (Rm 8.14).

## SINOPSE I

**O Espírito Santo nos liberta da escravidão e confirma nossa filiação em Cristo.**

## AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

**“O ESPÍRITO DE SEU FILHO, QUE CLAMA: ABA, PAI.** Como os seguidores de Cristo são agora filhos de Deus, eles têm um novo ‘tutor’ (v. 2) — isto é, não a lei ou a iniciativa humana, mas o Espírito de Deus (cf. Rm 8.9). Uma das tarefas do Espírito Santo é criar nos filhos de Deus um sentimento de amor filial (isto é, relativo aos pais ou à família), que os leva a conhecer a Deus como seu Pai. (1) A palavra ‘Aba’ é aramaica (*Abba*) e significa ‘Pai’. Era a palavra usada por Jesus quando se referia ao seu Pai celestial. A combinação da palavra aramaica ‘Aba’ com a palavra grega para ‘pai’ (*patêr*) expressa a profundidade da intimidade, a emoção intensa, o

calor e a confiança com que o Espírito Santo nos ajuda a nos relacionar com Deus e a clamar a Ele (cf. Mc 14.36; Rm 8.15,26,27). Dois sinais seguros da obra do Espírito em nós são: o clamor espontâneo e voluntário a Deus como ‘Pai’, e a obediência natural e de bom grado a Jesus como “Senhor”. (2) Embora todos os fiéis seguidores de Cristo tenham o Espírito Santo habitando dentro de si (Rm 8.9-11; 1Co 6.15-20; 2Co 3.3; Ef 1.13; Hb 6.4; 1Jo 3.24; 4.13), nesta passagem Paulo também pode estar se referindo ao batismo no Espírito Santo e à bênção de ser continuamente cheio dEle (cf. At 1.5; 2.4; Ef 5.18). Afinal, Deus faz do nosso relacionamento com Ele, como filhos, a razão para o envio do Espírito. Como já somos filhos pela fé em Cristo, Deus envia o Espírito aos nossos corações” (**Bíblia de Estudo Pentecostal — Edição Global**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022, p.2161).

## II – O ESPÍRITO NOS GUIA NA VONTADE DO PAI

**1. Os filhos são guiados pelo Espírito.** Paulo explica que a marca de um filho de Deus não é a filiação nominal, mas uma vida conduzida pelo Espírito: “porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus” (Rm 8.14). O verbo “guiados” (gr. *ágontai*) está no tempo presente passivo, indicando que os crentes são continuamente orientados pelo Espírito, como alguém que é levado pela mão (1 Jo 2.27). Isso significa que são instruídos pelo Espírito, no caminho do Pai, em todo o curso da vida (Jo 16.13). Essa



**O Espírito opera a adoção e confirma interiormente essa verdade, dando testemunho direto ao coração do crente.”**

direção do Espírito se opõe à inclinação da carne (Gl 5.16). Tal orientação não é forçada, mas fruto da habitação do Espírito no coração regenerado (Rm 8.9). Como filhos, não fomos deixados órfãos (Jo 14.18); o Espírito aponta a direção e anda conosco no caminho (1 Co 6.19).

**2. O Espírito opera a mortificação da carne.** A Bíblia apresenta a mortificação da carne como um princípio da vida cristã: “se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis” (Rm 8.13b). O termo “mortificardes” (gr. *thanatóō*) significa fazer morrer, sufocar algo até que perca sua força. Diz respeito a necessidade de o crente subjugar os desejos pecaminosos. O texto afirma que é “pelo Espírito” que essa obra é realizada. Ele é o agente divino que capacita o salvo a vencer a carne. Porém, o papel do crente não é ser passivo. Devemos andar em Espírito (Gl 5.16), despir-se do velho homem (Ef 4.22), crucificar a carne (Gl 5.24), e nos santificar diariamente (Cl 3.5; 1 Ts 4.3). A ação do Espírito não apenas mostra o erro, mas transforma a vontade e fortalece o crente contra o pecado (Rm 6.14).

**3. O Espírito age conforme o plano do Pai.** O plano da redenção é uma obra trinitária: “vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho [...] para remir os que estavam debaixo da lei [...] a fim de recebermos a adoção de filhos. [...] Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai” (Gl 4.4-6). Esse texto enfatiza que o Pai enviou o Filho “na plenitude dos tempos”, isto é, no tempo por Deus escolhido (Gl 4.4a); o Filho foi enviado para o resgate dos pecadores (Lc 19.10); e o Espírito para nos transformar em filhos legítimos (Rm 8.16). Desse modo, o Pai é o autor do plano de salvação (1 Jo 4.14); o Filho é o executor da redenção (Hb 9.12); e o Espírito é o aplicador da adoção (Ef 1.5). Essa verdade revela a perfeita harmonia na Santíssima Trindade.

## SINOPSE II

**Os filhos de Deus são guiados pelo Espírito na vontade do Pai.**

## AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

**“GUIADOS PELO ESPÍRITO DE DEUS.** O Espírito Santo vive dentro de um verdadeiro filho de Deus e seguidor de Cristo para ajudá-lo a pensar, falar e agir em conformidade com os mandamentos, princípios, instruções, diretrizes, padrões, normas e exemplos da Palavra de

Deus. (1) Ele guia, basicamente, por impulsos internos — isto é, desejos, motivações e inspirações dentro do espírito de uma pessoa — que têm o propósito de orientar o cristão em sua vida diária. Esses impulsos internos do Espírito Santo (a) nos ajudam a seguir e realizar os propósitos de Deus e superar e vencer as tendências pecaminosas da nossa natureza humana (v. 13; Fp 2.13; Tt 2.11-12) [...]. Quando seguimos a orientação do Espírito Santo e permanecemos em um relacionamento correto com Jesus, o Espírito nos dá a confiança de que somos filhos de Deus (v. 15). Ele nos torna conscientes de que Jesus continua a nos amar e de que é o nosso constante mediador no céu (cf. Hb 7.25). O Espírito também nos mostra que Deus Pai nos ama como seus filhos adotivos, não menos do que ama o seu Filho Unigênito (Jo 14.21,23; 17.23)” (Bíblia de Estudo Pentecostal — Edição Global. Rio de Janeiro: CPAD, 2022, p.2039)

## III – A TRINDADE NOS CONDUZ À HERANÇA ETERNA

**1. Herdeiros de Deus por adoção.** A doutrina da herança é inseparável da adoção. Paulo apresenta um dos benefícios da filiação: “se nós somos filhos, somos, logo herdeiros [...] herdeiros de Deus” (Rm 8.17a). O termo “herdeiro” (gr. *klēronómos*) é utilizado no contexto legal para indicar que os adotados passam a ter pleno direito sobre os bens do Pai. Essa herança não é mérito, mas é recebida por adoção graciosa (Ef 1.5).



**O Pai é o autor do plano de salvação; o Filho é o executor da redenção; e o Espírito é o aplicador da adoção.”**

É uma obra trinitária perfeita: O Pai planeja e garante a herança (Ef 1.11), o Filho a conquista na cruz (1 Pe 1.18,19); e o Espírito é a garantia dessa herança (Ef 1.13-14). A herança inclui as bênçãos já recebidas, entre elas, a salvação e a justificação (Rm 5.1; Ef 2.8); e, também as promessas futuras, tais como a vida eterna e a glorificação (Rm 6.23; 8.30).

### **2. Coerdeiros de Cristo por filiação.**

A filiação nos associa ao Filho Primogênito como “coerdeiros de Cristo” (Rm 8.17b). Essa frase significa que compartilhamos com Ele a mesma herança. O Filho reparte com seus irmãos redimidos aquilo que recebeu como herança eterna (Ap 3.21). Essa herança não é de posses materiais, mas é gloriosa, incorruptível e incontaminável (Jo 17.24; 1 Pe 1.4). Porém, ser coerdeiro de Cristo, não significa apenas desfrutar da glória, mas também participar de seus sofrimentos (2 Tm 2.12). Isso confirma que a vida revela que essas aflições têm propósito eterno (Rm 8.18). A glória futura é certa, mas a cruz precede a coroa. Nosso chamado não é apenas para ser salvo, mas para ser moldado conforme o Filho, e isso inclui as marcas da cruz (Gl 6.17).

**3. O Pai administra o tempo da herança.** Paulo descreve a condição espiritual do homem antes da plena revelação de Cristo: “todo o tempo que o herdeiro é menino [...] está debaixo de tutores e curadores até ao tempo determinado pelo pai” (Gl 4.1,2). Essa metáfora ilustra o período da Antiga Aliança, em que Israel, apesar das promessas, ainda não havia recebido a herança (Gl 4.3). Indica que o Pai celestial é quem administra o momento do acesso à posse da herança (Gl 4.4). Ele tem o controle do tempo oportuno e exato (gr. *kairós*) não só para o advento do Messias, mas também para a outorga das promessas e da herança eterna na vida de cada crente (Ec 3.1). Portanto, o crente deve confiar que Deus sabe o tempo certo para conceder cada porção da sua promessa a cada um de seus filhos (Rm 8.28).

## **SINOPSE III**

**A Trindade nos conduz à herança incorruptível e eterna.**

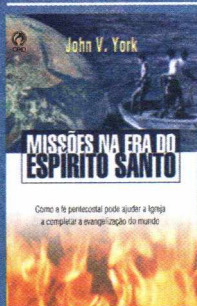
## **CONCLUSÃO**

O Espírito Santo é a dádiva do Pai celestial e de seu Filho Jesus Cristo. O Espírito nos torna filhos por adoção, herdeiros com Cristo, habita em nós, orienta e santifica o crente. A Igreja deve viver sob essa consciência: pertencemos ao Pai, guiados pelo Espírito, glorificando ao Filho.

## REVISANDO O CONTEÚDO

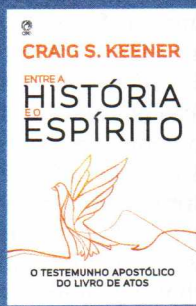
1. O que significa a expressão “Aba, Pai” e o que ela indica?  
O aramaico Abba é a forma carinhosa para “papai”, e indica que em Cristo temos íntimo e livre acesso ao Deus Todo-Poderoso (Ef 2.18).
2. Como a ação do Espírito opera a mortificação das obras da carne?  
Diz respeito a necessidade de o crente subjugar os desejos pecaminosos.
3. Explique o papel de cada Pessoa da Trindade no Plano de redenção.  
O Pai é o autor do plano de salvação (1 Jo 4.14); o Filho é o executor da redenção (Hb 9.12); e o Espírito é o aplicador da adoção (Ef 1.5).
4. O que significa o termo “herdeiro” no contexto da filiação espiritual?  
O termo “herdeiro” (gr. *klêronómos*) é utilizado no contexto legal para indicar que os adotados passam a ter pleno direito sobre os bens do Pai.
5. Quais são as consequências de ser coerdeiro com Cristo?  
Compartilhamos com Ele a mesma herança; recebemos do Filho a herança eterna; essa herança é gloriosa incorruptível e incontaminável (Jo 17.24; 1 Pe 1.4).

## LEITURAS PARA APROFUNDAR



### Missões na Era do Espírito Santo

O autor, missionário e acadêmico John York com 25 anos de experiência na África, declara: a Bíblia tem que ser lida do ponto de vista de missões. Para York, a obra missionária ainda não está completa e deveria ter prioridade na Igreja. Qual contribuição que os pentecostais podem dar para compreender e realizar essa obra?



### Entre a História e o Espírito

Esta obra apresenta os principais ensaios de Keener, uma das maiores autoridades sobre Lucas-Atos da atualidade. Dividida em três partes, cada uma foca nas questões históricas, contextuais e na ação do Espírito Santo. Keener une história, exegese e teologia para revelar o testemunho apostólico do livro de Atos ao leitor dos dias atuais.